

18 AGO 1983

Ainda externa Goiás renegocia Cr\$ 71 bilhões

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Governador de Goiás, Iris Resende, assinou ontem com o Banco Central a renegociação das dívidas das instituições financeiras do Estado, no valor total de Cr\$ 71 bilhões. A renegociação garante a reciclagem dos papéis emitidos pelas instituições financeiras goianas e cria condições, segundo o Governador, de reativação dos créditos ao setor produtivo do Estado.

Do total da dívida, Cr\$ 45 bilhões são devidos pelo Banco do Estado de Goiás; Cr\$ 20 bilhões, pelo Banco de Desenvolvimento do Estado; e Cr\$ 6 bilhões, pela Caixa Econômica esta-

dual. Ainda estão em renegociação os débitos externos de Goiás, no valor de US\$ 69 milhões, dos quais US\$ 49 milhões decorrentes de empréstimos com base na Resolução 63.

Iris Resende considerou as restrições impostas pelo Banco Central para a renegociação das dívidas das instituições financeiras do Estado coerentes com as providências já determinadas pelo seu Governo, como a reforma administrativa e a suspensão de emissão de novos títulos que impliquem aumento do endividamento.

O Governador goiano acredita

que, dentro de dois meses, terá condições de dar cumprimento normal a seu programa de governo, prejudicado nestes primeiros meses de mandato pelas dificuldades provocadas pelo elevado endividamento assumido nas gestões anteriores.

— Vamos partir para os mutirões — anunciou o Governador eleito pelo PMDB, que considerou as críticas a seu governo localizadas em setores que tiveram interesses pessoais prejudicados, como é o caso do funcionalismo público, ao qual o Governo impôs restrições salariais e de nomeações.